REVISTA

DA

Sociedade de Geographia

DO

RIO DE JANEIRO

TOMO XVII

Anno de 1904

Rio de Janeiro

Typ. e Litho. Alexandre Borges & C. Rua Treze de Maio, 13

1912

Summario

	Pags.
A provincia de Santa Catharina em 1797.	1
A Serra dos Martyrios.....	6
Navegação do Tietê até Paranahyba (Cachoeiras).....	10
Botocudos.....	19
A provincia do Paraná (1853).....	23
Mappa da população do Espirito Santo pelo recenseamento de 1824.....	45
Mappa da população da provincia do Espirito Santo, extrahido das contas dadas ao Governo nos annos de 1824 a 1830.....	46
Acta de 1904.....	47
A nossa Revista.....	49

Collecção Brasilio Machado

Botocudos

Extractos do relatorio do engenheiro Diogo R. de Vasconcellos, da commissão de limites entre Santa Catharina e Paraná.

1884

. . . . . .

Os indios Botocudos que habitam as cercanias da Serra do Mar e as do Espigão, são indomesticaveis, segundo os meios ordinarios; traiçoeiros, dotados de uma ferocidade igual á do tigre, inclinados ao roubo, sendo o seu maior prazer matar os brancos.

E' tal a indole desses selvagens que empregam dias e noites em rondarem os grupos que percorrem as mattas em trabalho; e se acontece encontrarem a comitiva entregue ao somno, elles assaltam os indefezos e uma só pessôa não escapa; seus craneos e seus corpos são esmagados pelas longas mussurunas do gentio. . . . . .

Nos cemiterios destes selvagens não se pode conseguir craneos e ossos, visto o uso que elles fazem da cremação dos corpos, não só daquelles que morrem pacificamente no seio da tribu, como tambem dos que são mortos nos ataques e ficam no campo inimigo; pois os que escapam pela fuga, voltam mais tarde para conduzir os corpos dos seus.

As sepulturas em que depositam as cinzas de cada corpo que cremam consistem em buracos feitos cuidadosamente na terra, com a forma de uma panella de barro; e conforme a cathegoria do morto, dão maior ou menor altura na terra que elevam os mesmos buracos, cujo diametro na parte superior é 0,30c, o do bojo de 0,50c, e de

altura 0,56c; tendo o monte que elevam a forma de um côno truncado com a altura variavel de 0,50c a 0,60, sendo estas as dos caciques.

As armas de que usam estes selvagens são os cacetes de quatro quinas, flechas com choupos de taquára, breijaúba, ossos e ferro; estas ultimas preparam em fórma de lança e engastam na flecha com segurança e perfeição admiraveis e qualquer dellas, quando arremessadas por elles ao inimigo, recebem tal força de impulsão do arco, que tive occasião de verificar em um pinheiro, penetrar mais de 0,38c. A que verifiquei era uma flexa de choupo de ferro.

VOCABULARIO COMPARADO

Portuguez	Botucudo Gigante	Caing-aing	Krên
Cabeça	ti-kreu	crim	Koeu
Cabello	ti-kren-kukerim	id-nham	Kuê
Pescoço	ti-nduime	indiú	digibúk
Orelha	ti-nhengrâme	nigrêim	nuún
Dentes	ti-ojone	nhá	Kjún
Nariz	ti-ninhame	nintê	Kjym
Olhos	ti-conhaîm	Conê	Ktoun
Pestana	ti-jokmân		Ktouna kan
Sobrancelhas	incô-jotanân		—
Queixo	houlomân		jék
Lingua	ti-nhumân	noué	djitckók
Peito	hancepolûme		quinhep
Braços	impomâm	ipêu	num
Mão	huin-ñangama	ninguê	pó
Unha	huin-nhangá-tr m-gluman	faiê-rengú	Ken nhat
Dedo	huin nhangá	foiê	pó
Canella	insomá	rengú	ma-kmûrên
Dedo pollegar	huin-nhangà krin-gimuá		psojopú
Costellas	hin-caoumuá		ntou
Umbigo	hin-jindiman	nonguîm	ikuháik
Barriga	hin-jumá	indú	Kivan
Penis	ti-nigrême	engra	—
Escroto	ingrisumà	itfa	makdjiopok
Perna	ingrema		—
Pé	hin-famuan	ipen	pó
Barba	ti--ervâma	ivó	jok-jokuê
Garganta	titon-cuáh-glomuan		—
Pai	Aujumuan	iong	djiokoòn
Mãe	amosinân	ian	djiopú
Irmão	hein-nhum-menuá	aranguérê	Kijok
Tio	ti jumuan	aranguerê	Kijok
Homem	huguan	poi	ahak

Menino	ti-crâma	poi-xim-cren	krukujin
Rapaz	ti-roiman	» » » » »	nah
Mulher	nukizúman	tantê	djiokaun
Amigo	tiuhô-gram	maoi	gnohú
Inimigo	tiuguer'-man	tocri	prahnmuk
Tigre	hein-huma	mim	karak
Gato	buouáh-gumá	mikxim	miaú
Tamanduá	kinoumá	ioti	kujâun
Tatú	hajá-tinam		gunstschiúk
Cobra	pornuá	pou	ngrôhu
Sapo	Popomá		quineó
Egua	cavalhema		—
Veado	cambemuá	Combê	póksuj
Porco	cuguman	creng	oken
Anta	o-i-jorômá	oijouro	cuporan
Capivara	grei-joman	crendeng	nipôn
Carne	creuhime	tenhim	ching
Farinha	amborhuvâm	metfu	niporym
Milho	ingohná	nhara	joivaty
Abobora	piciman	pejú	—
Agua	goyoôu	goio	muhang
Pedra	kossumaâ	pó	tok-Krôk
Fogo	peu-má	pin	tschôn peck
Palmeira	toij-semaâ	—	—
Mel	monhuma	mong	pong
Abelha	monchiúman	—	ponig
Pedra preta	kassumi-tigume	—	tokkrok irijn
Pedra branca	ticupline	—	gyrúm
Vermelho	ticuchúm	coxon	murucucuk
Encarnado	angmá	—	nikohàm
Pintado	titoman	Conguêre	monk-môn
Caminho	Tio-men'uà	iopri	mraûm
Passaro	Chou-nomuá	chochim	bakau
Fugir	Tinem-umá	guaipainteur	ô-ti
Comer	Tisorma	—	Kat
Peixe	Cracosorma	púá	mpôk
Arco	Tiviniman	eri	nêm
Flexa	Tindoman	dou	nagyk
Lança	Ticoló-man	origurú	jiun
Fome	Ticujerma	cokerim	chingurân
Sêde	Enta-cayuman	—	kyn
Comer	Tido-cûm	con	prohn
Pinhão	Zocumâa	—	—
Pinheiro	Zogemâ	frong	—
Filho de Tigre	mi-crâme	okxá-creu	—
Filho de porco	u-crâme	okxa-creu	—
Filho de Capivara	crinjuimâ-crâme	cambê-crêu	—
Filho de Veado	cambé-crâme	cambê-creu	—
Filho de Anta	oijoromá-crâme	oijoró-cren	—
Faca	crôme	kife	karók
Espingarda	zokerni-unhâm	ppuni	ppum
Morro	Crémá	Krim	jompik
Limpo	Ticuplime	piûm	amary
Velho	Ticosomuan	cofá	mokrinhàm
Moço	Oiton-comimuan	tetan	mocôte
Correr	Titotó-muan	vemôrá	ahpràunte
Brincar	Titon-timoré glomuan	—	ahentchiune
Cantar	Tijá-muôn	jen	tornangri

Esconder	Titon pejuman	—	nypraumpe
Gritar	Tiu-ermane	—	knang
Assobiar	Tinumá	nuin	kun-aônh
Chorar	Ti plôma	fuam	puk-puk
Dansar	Ti-nglemuân	vaiko-kefu	kône
casa	Ti-ermà	in	kjeni
Roça	Ti-opumuâ	ypon	—
Negro	Ti-chumé	xui	voym
Ferido	Cotonti-kijomuà	congate	nàk

NOTA

Caing-aing, extrahido dos vocabularios de Moracines e Martius.

Krên, extrahido de um vocabulario *nakvannánuk* obtido pelo Dr. Alberto de Noronha Torrezão; que impropriamente chamam-se *botocudos* aos indigenas que habitam os sertões do Rio Negro, porquanto este nome designa geralmente os *Krens*, emquanto que elles pertencem aos bugres, descendentes ou antes ramo dos *Coyapós*.

Não ha analogia nem semelhança phonica com o *tebuelche* e *lúde* (*patagões* no dialecto); entretanto é bem possivel que pertençam ao mesmo ramo americano que estes; sobram razões, ao menos para assim pensar: não só pela estatura avantajada, mas pela classificação dos patagões entre os povos Krens, segundo Martius, ao lado dos *Caing-aing*; prendendo-se entre si, conseguiram os *Krens* e *Caing-aing* ligar-se ao *Coyapó*.